

# Eucanaã Ferraz – Dance

Ele não é como uma pedra rolando.

Há método nos seus gestos de golfinho  
de fonte de vaga de máquina de calcular

o modo como passa ao largo dos aquários  
de formol onde os peixes são bois imóveis

faz pensar na surpreendente elegância de um bípede  
quando está livre e quando não seja exatamente  
de estar sobre os pés que se trata pois num golpe

o corpo sobre uma só pata se sustenta como um gato  
que fosse também um pássaro

sobre as ruínas da bolsa modulando de tal modo  
que a tela do telefone mal captura sua dança  
entre cadáveres no pátio da biblioteca deserta

de onde salta para a escadaria do hospital  
em turbilhão sobre pilhas de automóveis e rodopia

retesa enquanto repuxos de sangue aveludam  
avenidas que pareciam inquebrantáveis mas  
agora castelos em degelo sob pés em desafio:

cada contorcionismo é mais que desespero  
e que beleza – é fora do tempo é sem narrativa  
é ainda graça leveza cada gesto que

surge

desiludido e certo o dançarino surfa no fogo  
e há centenas de milhares de garotos

iguais a ele.

**Eucanaã Ferraz, Sentimental**